

A PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL FRENTE A CONFLITOS ENTRE ALUNOS

RENAN MEIRELLES DA SILVA (renan_sm19@hotmail.com) / Psicologia/UNIFRA, Santa Maria - RS

ORIENTADOR: JOSIANE LIEBERKNECHT WATHIER ABAID (josianelieb@unifra.br) / Psicologia/UNIFRA, Santa Maria - RS

Palavras-Chave:

Psicologia escolar; dificuldades de aprendizagem; conflitos entre pares.

O psicólogo escolar/educacional pode auxiliar a escola de várias formas, conscientizando sobre os papéis dos grupos que compõe a comunidade escolar (MARTINEZ, 2010). O presente trabalho apresenta algumas atividades desenvolvidas no estágio específico em psicologia no contexto escolar, que está em andamento em uma escola pública da rede municipal de ensino fundamental do interior do Rio Grande do Sul. Tal estágio tem como objetivo proporcionar ao acadêmico a prática nesta ênfase sob supervisão de um professor psicólogo. Durante o estágio foram realizadas observações para avaliar o funcionamento geral da escola, como era a dinâmica do recreio, e as relações interpessoais entre pares e adultos estabelecidas, entre outros. Apesar de muitos fatores protetivos na forma como se constitui, pois é bastante organizada e afetiva com os alunos, no que se refere ao momento do recreio das crianças é necessário um olhar mais pormenorizado. Tal período, propício ao desenvolvimento das habilidades sociais, onde a criança necessita se autoregular para interagir com pares (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2009) apresentava bastantes conflitos frente aos quais muitas vezes a equipe responsável carecia de “ferramentas” adequadas para lidar com o fato. Uma técnica proposta por Beaudoin e Taylor (2006), de exteriorização, tem sido bastante eficaz ao ser aplicada pelo estagiário. Essa técnica visa proporcionar um espaço de escuta e acolhimento dos envolvidos no conflito, no qual são discutidas melhores formas de agirem, a partir dos “4 C’s”: colaboração, curiosidade do educador, compaixão para com todo tipo de atitude e a contextualização. Essa constatação demonstra a importância de capacitar e conscientizar os profissionais responsáveis pelo recreio para uma abordagem mais positiva e promotora do desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS:

Marie-Nathalie Beaudoin; Maureen Taylor; Bullying e Desrespeito: como acabar com essa cultura na escola; Porto Alegre; Artmed; 2006.

Zilda A. P. Del Prette; Almir Del Prette; Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: teoria e prática; Petrópolis, RJ; Vozes; 2009.

MARTINEZ, Albertina Mitjans; O que pode fazer o psicologo na escola?; Em Aberto; 23; 39-56; 2010.